



Mail

Vídeos

Notícias

Lifestyle

Música

Úteis

Internacional

A Semana

English

Quinta-feira

08 Junho 2017

ACOLHIMENTO

ASEMANA

CABO VERDE

100% PRÁTICO

CULTURA

COMUNIDADE

Procurar



[Caso Monte Tchota](#) [Presidenciais 2016](#) [MUNDO INSÓLITO](#) [ACTUALIDADE](#) [ECONOMIA](#) [DESPORTO](#) [SERÁ NOTÍCIA](#) [POLÍTICA](#) [CORREIO DAS ILHAS](#) [INTERNACIONAL](#) [SOCIAL](#)

Mirpuri Foundation organiza expedição transatlântica a partir de São Vicente

21 Janeiro 2017

Com o objetivo de divulgar o trabalho ligado à conservação dos oceanos e ecossistemas marinhos que a Mirpuri Foundation (MF) tem desenvolvido, o seu presidente, Paulo Mirpuri, lança-se, pela primeira vez, numa rota transatlântica e já anuncia esforços para inscrever a primeira equipa portuguesa num importante evento náutico internacional em 2020. Para marcar o início do ciclo de Actividades do triénio 2017-2019, a Mirpuri Foundation organiza esta expedição transatlântica desde a ilha de S. Vicente, Cabo Verde, até Barbados, nas Caraíbas.

A bordo de um veleiro de alta competição batizado , com 21 metros de comprimento, ex-Green Dragon) tripulado por uma equipa de velejadores profissionais comandados pelo skipper Paulo Mirpuri, a MF vai levar o projecto adiante em nome da fundação.

Assente em valores muito importantes à Mirpuri Foundation - coragem, ética, espírito de equipa, inovação, tecnologia e profissionalismo -, o skipper Paulo Mirpuri pretende com esta primeira travessia oceânica lançar as bases do projecto para a participação de uma tripulação portuguesa na Volvo Ocean Race 2020, cujos velejadores seleccionados serão os embaixadores da Mirpuri Foundation, levando aos quatro cantos do mundo a sua mensagem "for a better world".

Apesar de esta ser a sua primeira travessia oceânica, o presidente da Mirpuri Foundation é velejador desde os 14 anos de idade a bordo de diversos tipos de embarcações à vela - de monocascos a multicascos, entre os 3 e os 50 metros, em rotas costeiras e a solo no Atlântico, Mediterrâneo, Índico e Pacífico.

Paulo Mirpuri teve a oportunidade de velejar num veleiro VOR70 no mar Adriático em Outubro de 2016, ao lado do proprietário e armador austríaco Johannes Schwarz. "Fiquei muito impressionado com a complexidade e performance do veleiro, capaz de igualar ou mesmo superar a velocidade do próprio vento", disse.

Mirpuri reuniu uma equipa sólida e muito profissional, que o ajudará a minimizar os riscos e maximizar as possibilidades de sucesso. "Na navegação oceânica, abandonamos o nosso porto de abrigo, partimos para o desconhecido, ficamos por nossa conta e risco durante dias, semanas e às vezes até meses. Contamos connosco para resolver as dificuldades que surgem, com o empenho a que a sobrevivência nos obriga", observa.

Serão 2.300 milhas náuticas de percurso entre Cabo Verde e Barbados, e o skipper português ressalta que estarão representados nesta saga oceânica os valores da Mirpuri Foundation no que respeita à integridade, ética, coragem, tenacidade, esperança, espírito de equipa, inovação e tecnologia. "Estarmos a bordo de um veleiro de alta competição - pequeno e frágil se comparado com a vastidão do oceano - ajuda-nos a consciencializar que é mesmo possível concretizar o nosso sonho de lutar e tornar este mundo melhor para as gerações futuras," afirma.

Esperando que os ventos alísios de nordeste estejam bem estabelecidos nesta época do ano, com velocidades a rondar os 15 a 20 nós, o velejador português prevê uma navegação ao largo durante boa parte do percurso. "Mas numa viagem tão longa através de um oceano, é de esperar desde as calmarias até às tempestades tropicais, as quais tentaremos evitar. Nos últimos anos, os alísios têm-se mostrado atípicos, sem um padrão bem definido, provavelmente fruto das alterações climáticas que se têm vindo a sentir em todo o planeta."

Esta viagem oceânica será assim o mote para o projecto de participação da primeira equipa num evento náutico internacional como a Volvo Ocean Race. "O meu primeiro contacto com a Volvo Ocean Race ocorreu em Lisboa durante a escala do evento em 2014-2015. Tive a oportunidade de conhecer bem os barcos, a avançada tecnologia aplicada, a exigência física necessária ao seu manejo e toda a história deste formidável evento."

Sendo a fundação de matriz portuguesa, Paulo Mirpuri pretende honrar o País e a sua longa tradição e história ligadas aos oceanos, às descobertas de novos mundos e ao desenvolvimento científico e tecnológico. "Por isso decidimos que o veleiro Mirpuri Foundation terá uma tripulação 100% portuguesa e teremos três anos para a criar e treinar ao nível da mais alta competição oceânica".

Este projecto náutico, já conta com dezenas de candidaturas espontâneas de atletas de alto nível da vela nacional, com títulos europeus, mundiais e participações em Jogos Olímpicos, mas o processo de selecção só estará concluído em meados de 2017.

Projecto e Fundação Mirpuri

Em função dos talentos que forem angariados de entre os velejadores portugueses, ficará decidido se a tripulação que irá participar na regata será masculina, feminina ou mista. O principal objectivo será divulgar a nível mundial o trabalho da fundação ligado à sensibilização e conservação dos oceanos e ecossistemas marinhos.

A Fundação Mirpuri apoia projectos que ajudam a determinar qual a melhor forma de proteger os oceanos e as espécies marinhas e seus ecossistemas, procurando também sensibilizar o público e as autoridades para a criação de leis e políticas de conservação.

"Estarei presente em todo o processo e em todas as escalas da rota, sendo que estarei a bordo do veleiro Mirpuri Foundation na última etapa da regata. Uma regata oceânica é uma competição duríssima e deve ser deixada a profissionais de altíssimo nível competitivo. Sonho naturalmente com a vitória da nossa equipa, mas o objectivo principal é participar e concluir a regata, levando a mensagem da Mirpuri Foundation a todos os continentes e sensibilizar algumas dezenas de milhões de pessoas para a nossa causa."

A Mirpuri Foundation é uma fundação sem fins lucrativos estabelecida em Portugal por Paulo Mirpuri - empresário e filantropo - como veículo para gerir as contribuições solidárias da família e apoiar projectos específicos nas áreas aeroespacial, pesquisa médica, conservação marítima, preservação da vida selvagem e responsabilidade social.